

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA – AVEC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL - UNIFACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO - BACHARELADO

JOSÉ LEANDRO DE ARAÚJO

**TURISMO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DO CASARIO DE MORENO-PE  
PARA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Vitória de Santo Antão-PE

2021

JOSÉ LEANDRO DE ARAÚJO

**TURISMO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DO CASARIO DE MORENO-PE  
PARA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Trabalho para Conclusão do curso de Turismo do Centro universitário Facol - UNIFACOL como requisito básico para a conclusão do Curso de Bacharel em Turismo.

Área de concentração: Turismo e gastronomia

Orientador (a): Ms. Flávio Nunes de Araújo Maia

Vitória de Santo Antão - PE

2021

A663t

Araújo, José Leandro de, 1981 –

Turismo cultural: a importância do casario de Moreno-PE para atividade turística / José Leandro de Araújo - Vitória de Santo Antão, PE: O Autor, 2021.

49 f. 29 cm.

Orientador: Prof. Me. Flávio Nunes de Araújo Maia

Monografia (Bacharel em Turismo) - UNIFACOL – Centro Universitário FACOL, Vitória de Santo Antão, PE, 2021.

Resumo em português e inglês

Inclui Referências e Apêndices

1. Turismo. 2. Patrimônio cultural. 3. Casarios. 4. Atividade turística. I. Maia, Flávio Nunes de Araújo. II. Título.

CDD 380.4



JOSÉ LEANDRO DE ARAÚJO



## TURISMO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DO CASARIO DE MORENO-PE PARA ATIVIDADE TURÍSTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Turismo do Centro Universitário Facol - UNIFACOL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Área de Concentração: Turismo  
Orientador: Ms. Flávio Nunes de Araújo Maia

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise da Monografia em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: Ms. Flávio Nunes de Araújo Maia      Julgamento – Nota: 9,0

Professor: Esp. Maderlon Lupicínio dos Santos      Julgamento – Nota: 9,0

Professor: Ms. Wendell de Moura Domingos      Julgamento – Nota: 9,0

Nota Final: 9.0 Situação do Acadêmico: aprovado. Data: 22/12/2021

MENÇÃO GERAL:

---

Coordenador de TCC do Curso de Turismo:

Ms. Flávio Nunes de Araújo Maia

Credenciada pela Portaria nº 644, de 28 de março de 2001 – D.O.U. de 02/04/2001.  
Endereço: Rua do Estudante, nº 85 – Bairro Universitário.  
CEP: 55612-650 - Vitória de Santo Antão – PE  
Telefone: (81) 3114.1200

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais, por toda dedicação e compreensão ao longo do curso e pelo incentivo à realização deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmão, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Ao meu orientador e Prof. Ms. Flávio Maia, pelo apoio, incentivo a minha pesquisa e paciência ao longo caminho percorrido durante esse processo de criação desse trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho, em especial a minha amiga Gilvanete Gonçalo, que dedicou do seu tempo a ajudar-me na aplicação dos questionários aos donos de engenhos, uma vez que foi ela quem criou a ponte para facilitar esse contato.

Finalmente, a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado

Uma longa viagem começa com um  
único passo.

(LAO-TSÉ)

## RESUMO

O turismo cultural apresenta um ponto forte no desenvolvimento do turismo local, tanto das grandes, quanto principalmente das pequenas cidades, que tem em seus acervos patrimoniais uma rica e complexa estrutura cultural, em sua maioria está esquecida ou no abandono esperando ser redescoberta. Logo esse trabalho se propôs a analisar o casario do município do Moreno-PE e a sua relevância na contribuição para o desenvolvimento da atividade turística. Este trabalho desenvolveu uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva. O mesmo abordou o estudo bibliográfico e o estudo de campo. Onde na pesquisa de campo foi elaborado dois tipos de questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha, pois teve-se dois públicos alvos, o poder público tendo como representante o gestor municipal e o poder privado na pessoa dos donos de casario no município. A faixa etária dos entrevistados foi entre 27 e 56 anos, com escolaridade entre o segundo grau completo e superior completo. O período das entrevistas através dos questionários ocorreu entre setembro de 2021 a outubro de 2021. Os questionários foram formulados pelo *Google Forms* e enviado por e-mail ou WhatsApp aos entrevistados. Como resultado foi constatado uma resistência por parte dos proprietários de casarios históricos em envolver-se com o turismo, porém resistência essa que se mostrou mais favorável a colaboração do desenvolvimento do turismo, desde que suas privacidades fiquem resguardadas.

**Palavras chaves:** Turismo; Patrimônio cultural; Casarios; Atividade turística.



## **ABSTRACT**

Cultural tourism presents a strong point in the development of local tourism, both in large and mainly in small cities, which have in their heritage a rich and complex architectural structure, it's mostly forgot or abandoned, waiting to be rediscovered. Therefore, this work proposed to analyze the housewife of the municipality of Moreno-PE and your relevance in contributing to the development of tourist activity. This work developed a qualitative approach, like exploratory and descriptive. The same addressed the bibliographic and field study. In field research, two types of questionnaires with open and multiple choice questions were elaborated, because there're two target audiences, the public power having as representative the municipal manager and the private power in the person of the owners of houses in the city. The age group of respondents was between 27 and 56 years old, with education from high school to complete university. The period of interviews using the questionnaires took place between September 2021 and October 2021. The questionnaires were formulated by Google Forms and sent by email or WhatsApp to the interviewees. As a result, a resistance was found on the part of the owners of historic heritage sites to get involved in tourism, but this resistance proved to be more favorable to collaboration in the development of tourism, as long as their privacy is protected.

**Keywords:** Tourism; Cultural heritage; Housewives; Tourist activity.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 01:</b> Município do Moreno no mapa de Pernambuco .....	24
<b>FIGURA 02:</b> Casarão da reserva ecológica de Carnijó .....	25
<b>FIGURA 03:</b> Praça da Bandeira .....	27
<b>FIGURA 04:</b> Igreja Matriz Imaculada Conceição.....	27
<b>FIGURA 05:</b> Engenho Moreno .....	28
<b>FIGURA 06:</b> Estação ferroviária.....	29
<b>FIGURA 07:</b> Mercado público .....	29
<b>FIGURA 08:</b> Vila operária .....	31
<b>FIGURA 09:</b> Casarão do cotonifício Moreno (Villa Belge).....	32
<b>FIGURA 10:</b> Casarão Catende .....	33
<b>FIGURA 11:</b> Capela do engenho Moreno .....	34
<b>FIGURA 12:</b> Casa grande do engenho Gurjaú de Cima .....	35
<b>FIGURA 13:</b> Casa grande do engenho Gurjaú de Baixo.....	35
<b>FIGURA 14:</b> Praça da Bandeira .....	36
<b>FIGURA 15:</b> Casa-grande do engenho Novo da Conceição .....	37
<b>FIGURA 16:</b> Prédio da prefeitura municipal do Moreno .....	38
<b>FIGURA 17:</b> Capela do engenho São Braz – Moreno-PE.....	39
<b>QUADRO 01:</b> Tipos de patrimônios culturais.....	18

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>CAT</b>	Centro de atendimento ao Turista
<b>CBHSF</b>	Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco
<b>COVID-19</b>	Corona Vírus Disease 2019
<b>ECO-92</b>	Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento
<b>FIDEM</b>	Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
<b>IPHAN</b>	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OMT</b>	Organização Mundial do Turismo
<b>PPSH</b>	Plano de preservação de sítios históricos

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Turismo</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>17</b>
2.2.1	Patrimônio material	19
2.2.2	Patrimônio Natural	20
<b>2.3</b>	<b>Gestão pública e patrimônio</b>	<b>21</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Sujeitos da pesquisa</b>	<b>23</b>
<b>3.2</b>	<b>Instrumento de coleta</b>	<b>23</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>24</b>
<b>4.1</b>	<b>O município do Moreno: Localização e histórico</b>	<b>24</b>
<b>4.2</b>	<b>Resultados das entrevistas</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>41</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE A</b>	
	<b>APÊNDICE B</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A diversidade da cultura brasileira tem sido aplaudida pelos governos e pela sociedade como uma das principais características do seu acervo patrimonial do país, ao lado dos recursos naturais, o que pode constituir para o turismo a possibilidade de estruturação de novos produtos diferenciados, com o conseqüente aumento do fluxo de turistas. O grande sucesso desta possibilidade é fazer do turismo uma atividade capaz de promover e preservar a nossa cultura. (MINISTÉRIO DO TURISMO).

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, o patrimônio cultural de uma sociedade é composto pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo.

A história mostra a formação da identidade de um pouco através do seu patrimônio cultural, da construção de políticas patrimoniais inspirado do imaginário de autenticidade que surge baseado nesse sentido.

A palavra patrimônio, bem como memória, compõe expressões contemporâneo cuja característica principal é a pluralidade de sentidos e definições que a elas podem ser atribuídos. Palavras plurais em sua essência, ganham cada vez mais espaço no cotidiano, ainda que submersas no senso comum que não busca, nem poderia buscar, um conhecimento mais profundo das contradições e complexidades que se encerram nesses dois termos. Quando se fala de patrimônio, para além da origem jurídica do termo, o sentido recordado é o da permanência do passado, a necessidade de resguardar algo significativo no campo das identidades, do desaparecimento. (LETICIA, MARIA, 2006, p.01)

O desenvolvimento sustentável surge como sendo um aporte para a proteção e conservação do patrimônio, e a definição para tal termo, surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para debater e sugerir meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. A partir dessa comissão a definição mais aceita foi que desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento adequada e prover as necessidades da geração atual, sem

afetar a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não consome os recursos para o futuro.

Nesse sentido, o presente trabalho buscou expor a importância do patrimônio arquitetônico do município do Moreno-PE, integrando a um possível roteiro turístico de forma sustentável e que possa promover o desenvolvimento econômico. Seguindo esse pensamento surge a pergunta: O casario do município do Moreno-PE contribui para o desenvolvimento da atividade turística? É a partir desse questionamento que este trabalho visa trazer algumas respostas para elucidar tal indagação aos munícipes e a quem interessar.

Este trabalho corrobora, para o entendimento da academia, bem como do poder público, assim como o poder privado na questão do investimento e criação de um roteiro turístico cultural no município do Moreno-PE, onde o casario histórico seja transformado para desenvolver a economia local, bem como contribuir para o Estado de Pernambuco. Com propósito de agregar valor e assim uma maior arrecadação ao município e ao mesmo tempo gerando outras oportunidades de emprego no turismo, beneficiando assim tanto o setor público quanto privado.

Outro ponto a ser considerado é a imagem do destino que é um dos pontos principais para a venda dos destinos turísticos ajudando o desenvolvimento do turismo local. Segundo Chagas e Dantas (2009), abordam esse tema nacionalmente e implica dizer o que impede de certa forma o desenvolvimento do turismo, onde no Brasil as indagações sobre imagem de destinos turísticos ainda são baixas e discutem se este não seria um dos fatores do nível baixo de benefícios oriundos do desenvolvimento turístico no país.

Assim sendo o caráter ativo da atividade turística, adicionado à necessidade de promoção do desenvolvimento, fazem brotar novos segmentos turísticos, dentre os quais vem aparecendo, de forma promissora e amplo potencial no país.

Visto isso, o presente trabalho teve como objetivo geral, analisar o casario do município do Moreno-PE e a sua relevância na contribuição para o

desenvolvimento da atividade turística. Tendo como objetivos específicos os seguintes itens:

- Identificar o conjunto arquitetônico do município de Moreno/PE;
- Pesquisar a importância para a Cidade e os munícipes;
- Apresentar a importância para o desenvolvimento do turismo nas localidades.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o levantamento teórico buscou-se a análise bibliográfica de algumas definições que viesse fundamentar seus objetivos e indagações acerca do patrimônio, turismo, marketing do destino, imagem do destino e sustentabilidade, visando assim o enriquecimento acerca do assunto em questão para elaboração desse trabalho, para que assim possa ser desenvolvido um bom trabalho de pesquisa durante os trabalhos de campo.

### 2.1 Turismo

O turismo compõe-se de uma série de atividades que têm por objetivo promover os deslocamentos e acolher as necessidades das pessoas. Esta simplificação talvez seja a única unanimidade entre os julgamentos. Depois, as considerações priorizam diferentes categorias (SOUZA, 2001).

[...] basicamente movimento de pessoas e acolhimento a suas necessidades, assim como às necessidades das outras pessoas, que não viajam. O turismo é o elemento de interação entre o turista e o núcleo receptor e de todas as atividades decorrentes desse intercâmbio. É uma atividade de inúmeras disciplinas [...] (BARRETTO, 1991, p. 43).

Para Molina (2001), turismo é um alvitre da cultura, portanto, transcende a esclarecimentos econômicas que são escassas e não apreciam a dimensão do fenômeno. Uma das abordagens do professor Mário Beni para turismo é a seguinte:

No turismo, o epicentro do fenômeno é de caráter humano, pois são os homens que se deslocam e não as mercadorias. Isso torna complexo, posteriormente, o esforço de uma argumentação sistemática dessa realidade. Basta que se pense na série importante de inter-relações humanas que deriva do comportamento consumidor-turista com os grupos de habitantes do local de férias. Enfim, todo o complicado processo de identificação do turista com o grupo ideal ou afetivo que determina a escolha da localidade de destino. (BENI, 2019, p. 36)



Outro pensador, Fuster, utiliza, além das categorias infraestrutura e marketing, uma categoria que brota das ansiedades mais contemporâneas, que são as decorrências do turismo.

Turismo é, de um lado, conjunto de excursionistas; do outro, os fenômenos e as relações que esta massa lança em consequência de suas viagens. Turismo é todo o equipamento receptivo de hotéis, agências de viagens, transportes, espetáculos, guias-intérpretes que o núcleo deve habilitar, para atender às correntes (...). Turismo é o conjunto das organizações privadas ou públicas que brotam, para fomentar a infraestrutura e a expansão do núcleo, as campanhas de propaganda (...). Também são os efeitos negativos ou positivos que se lançam nas populações receptoras. (MOESCH, 2000, p. 11)

Seguindo essa linha de pensamento sobre a definição de turismo tem-se Cooper onde ele traz a seguinte abordagem:

É difícil encontrar uma estrutura coerente na abordagem da definição de turismo, sendo assim, têm sido criadas definições com o intuito de atender as necessidades e situações específicas. Ainda assim, é necessário que se façam tentativas de definição do turismo, não somente visando promover um sentido de credibilidade e pertencimento àqueles que estão envolvidos nesse segmento, mas também para considerações práticas de medição e legislação. (COOPER, 2001)

Portanto, definir turismo em sua plenitude é algo complexo, porém vários autores categorizam formas de defini-lo para que assim as políticas públicas possam ser elaboradas e atenderem o máximo de categorias possíveis, trazendo assim a inclusão nas várias formas de fazer turismo.

## **2.2 Patrimônio**

O patrimônio surge com a noção de empoderamento, identidade, algo indispensável na formação dos bens culturais, e é através disso que se busca resgatar a valorização dos patrimônios culturais.

O patrimônio cria laços, identidade, empoderamento das localidades que fazem sua valorização, e com isso explora seu lado cultural, emocional, simbólico, tornando assim um bem a ser conhecido e preservado. Dito isso, "A história dos bens de

família (patrimônio) é a história da edificação do sentido de identidade e mais individualmente, dos imaginários de autenticidade que movem as políticas patrimoniais" (POULOT,1997, p. 36).

Primordialmente mergulhado no simbólico, o patrimônio se confere como um lugar de resistência ao desencantamento do mundo, que segundo Le Goff: Há uma grandeza do patrimônio que se registra no mundo do sagrado, e os Estados do Papa, instituídos na Alta Idade Média, são o exemplo fundamental, pois eram chamados de Patrimonium Sancti Petri (Patrimônio de São Pedro), despontando assim, consciente ou inconscientemente, uma origem sagrada do mesmo (LE GOFF,1998, p. 10).

Patrimônio, de acordo com a visão de Sibony, representa uma forma de vida adsorvida, "algo que se realizou naquele objeto ou construção"; ou seja, patrimônio é mensageiro de tempo e vivências. Contudo, como afirma o autor, esses ambientes patrimoniais trazem também certa liberdade, ou seja, são acessíveis para qualquer outra coisa, e, além disso, foram motivando outros movimentos possíveis e até mesmo se reportando a uma outra função da memória, a do esquecimento.

O patrimônio para ser mencionado como patrimônio cultural, precisa ter o seu valor reconhecido pelo povo da comunidade como sendo extraordinário para a referência de sua cultura e identidade cultural. Para perceber melhor, pode-se conferir um objeto que é seu, que cuida e preserva, transformando assim esse bem em seu patrimônio pessoal. Da mesma forma acontece quando esse patrimônio é de uma comunidade (CBHSF, 2014). Para tal segue no quadro 01, os quatro tipos de patrimônios culturais:

**QUADRO 01:** Tipos de patrimônios culturais

Tipos	Conceitos
Patrimônios Materiais:	Que são os bens palpáveis, compostos de obras arquitetônicas, esculturas, pinturas, vestígios arqueológicos e demais elementos com valor histórico, artístico e científico.
Patrimônios Imateriais:	Que são bens intangíveis, compostos pelas formas de expressão e padrões de comportamento, modos de criar, fazer e

	viver, abarcando a gastronomia, a religião, os ritos, a música, a dança, as festas, as manifestações literárias, e os conhecimentos artísticos, científicos e técnicos.
Patrimônios Vivos:	São pessoas ou grupos que apreendam conhecimentos ou técnicas indispensáveis para a produção e preservação de aspectos da cultura popular e tradicional.
Patrimônio Natural:	Os bens relativos ao meio ambiente e que podem ser considerados como culturais a partir do seu relacionamento com as sociedades. Eles são as florestas, matas, córregos d'água, lagoas, mangues, dunas, serras, e todos os seres vivos, animais e vegetais em que nesses ecossistemas habitam.

**Fonte:** adaptado (Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, 2014).

Levando em consideração o quadro exposto acima, esse trabalho abordará os patrimônios materiais e natural.

### 2.2.1 Patrimônio Material

O patrimônio material de um povo é tudo aquilo que é produzido pela sua sociedade conforme quadro 1 a cima. Logo preservar o patrimônio e manter a memória e reafirmar as identidades.

Preservar algum tipo de patrimônio cultural é manter vivas as memórias, as histórias, as coisas que representam aspectos da identidade de cidades, famílias, grupos étnicos etc. “Preservar é necessário para que tenhamos referências de quem somos, como chegamos, onde estamos e o que podemos fazer com nossos potenciais” (HAIGERT, 2005, p. 107 apud TOLEDO, 2010, p. 24).

Conforme aborda Fernanda Carvalho em seu trabalho:

O Turismo Cultural e Histórico vem atraindo cada vez mais os públicos doméstico e internacional, pois é um segmento que busca a autenticidade das coletividades. O desenvolvimento de projetos que

buscam a preservação do patrimônio cultural é, sobretudo, a busca por uma sustentabilidade no setor, com a reprodução de um imaginário coletivo a partir de sua própria narrativa, e isso, para o mercado turístico, é fundamentalmente interessante, visto que aquilo que é autêntico, verdadeiro e ao mesmo tempo fantástico torna-se um caminho viável para a preservação com movimentação econômica. (CARVALHO FERNANDA, 2015, p. 149).

Portanto a preservação e manutenção do patrimônio histórico material se faz de suma importância na colaboração, desenvolvimento e manutenção do turismo para suas respectivas localidades.

### 2.2.2 Patrimônio Natural

Segundo a autora Simone Scifoni: O patrimônio natural é considerado uma área especialmente protegida, porém não tem o status de uma unidade de conservação; é, portanto, um instrumento de proteção ambiental sui generis, gestado no âmbito das políticas culturais e fora da esfera do controle ambiental.

O patrimônio firma-se como expressão de grandiosidade e beleza e pressupõe a intocabilidade, ou seja, os grandes testemunhos da natureza que foram poupados da intervenção humana. Viu-se também que o patrimônio guarda uma legitimidade dada pelo discurso técnico-científico dos organismos internacionais. Nessa dimensão, o reconhecimento público é direto e inquestionável. (SCIFONI SIMONE, 2006, P. 67).

Entretanto levando em consideração o exposto pela autora, patrimônio natural é desempenha grande importância para o desenvolvimento do turismo, porém requer uma proteção específica das áreas a serem explorada por esse ramo, uma vez que o mesmo transita entre diferentes áreas de interesses.

### 2.3 Gestão pública e patrimônio

Primeiramente, justifica-se o uso de gestão pública como um conjunto separado da Gestão Privada que se destina à Administração de empresas. Nessa conjuntura, a estrutura base para a gestão privada não são adequados para estimular a Gestão Pública e, tampouco, analisá-la. (TRENTIN E FONSECA FILHO, 2020, p. 02).

A Gestão Pública não é única e exclusivamente a gestão governamental, mas também a gestão social (DAGNINO; CAVALCANTI e COSTA, 2016).

O planejamento governamental não deve constituir uma atividade esporádica, que venha a ocorrer em determinado período de uma gestão. [...] O fato de ser uma atividade contínua e permanente é que define o planejamento governamental como processo. No nível municipal, essa atividade deve resultar em bens, serviços e mudanças sociais de caráter político, econômico e urbanístico, propostos pelo Governo em nome da comunidade e, sempre que possível, com sua participação. (BURIOL, 2005, p. 41).

Visando essa linha de pensamento e aplicando ao turismo, Velasco apresenta o a seguinte afirmação:

No contexto da gestão pública do turismo, deseja-se que o governo desempenhe funções como promover a atividade, articulando acordos bilaterais entre países, com o intuito de proteger e viabilizar o direito de viajar livremente. Assim, fomentará o aumento de divisas e potencializará o turismo como instrumento de paz entre povos (VELASCO GONZÁLEZ, 2013).

As políticas podem, ainda, contribuir para que se obtenha melhores resultados, além de atuar como estratégia para promover o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo no meio receptivo.

Dessa maneira, as políticas públicas podem demonstrar as decisões políticas. Assim, “preocupa-se em entender e explicar a substância do conteúdo e das decisões políticas e a forma pela qual essas decisões são tomadas” (Hall, 2001, p.26).

Cada município ou região deve identificar suas potencialidades e vocações, direcionando as ações para o desenvolvimento econômico, social e cultural. A escolha pela atividade turística, pela produção agrícola, pela produção industrial, pela tecnologia deve ser alicerçada pelo diagnóstico que consiste em uma coleta de dados e informações preliminares (BURIOL, 2005).

Levando em consideração o uso das políticas públicas e a proteção ao patrimônio cultural histórico se tem a seguinte afirmativa de Giancarlo Moser (2014): A preservação do Patrimônio Cultural e Histórico tradicional, através da proteção de locais, monumentos, sítios históricos entre tantos outros, deve ser integrada em uma ampla estratégia de gestão sustentável, que por sua vez deve ser considerada como um sistema integrando parte de um patrimônio.

Para melhor conceituar, cita-se Barreto (2000, p. 10) que diz o entendimento de “patrimônio cultural possuía até pouco tempo atrás um sentido restrito, pois só era entendido como as obras de arte no espaço, ou seja, a pintura, a escultura e a arquitetura.” Mas existem outras artes, aquelas que transcorrem no tempo, como a dança, a literatura (o teatro incluído) e a música. Também são parte do patrimônio artístico, mas, por não terem a mesma materialidade que os anteriores, é complexa sua qualificação como bens, donde sua quase permanente exclusão das preocupações oficiais com a questão do patrimônio. (Apud MOSER GIANCARLO, 2014, p. 46)

Moser (2014) traz em seu trabalho a seguinte abordagem segundo o Ministério do Turismo (2010) em relação ao patrimônio: existem duas instituições de referência para estabelecimento dos parâmetros quanto à conceituação, conservação, proteção, salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio em âmbito internacional e nacional, respectivamente a UNESCO e o IPHAN. Mas existem também órgãos estaduais que cuidam das questões do patrimônio e também algumas cidades, com regulamentação e seu gerenciamento específico, que devem ser consultadas quando do desenvolvimento de atrativos culturais na esfera local.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

O trabalho segue uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva. O mesmo abordou o estudo bibliográfico e de campo. Visto que, o modo da pesquisa qualitativa é essencialmente exploratório. Esse perfil de pesquisa é selecionado devido à flexibilidade, criatividade e informalidade que ele permite ao pesquisador que procura um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa (AAKER, KUMAR, DAY, 1995).

#### **3.1 Sujeitos da pesquisa**

Para a pesquisa de campo foi elaborado dois tipos de questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha, pois se teve dois públicos alvo, o poder público tendo como representante o gestor municipal e o poder privado na pessoa dos donos de casario no município, daí a necessidade de se ter distinção nas perguntas dos questionários.

#### **3.2 Instrumento de coleta**

O período das entrevistas através dos questionários foi entre setembro de 2021 a outubro de 2021. Os questionários foram formulados pelo Google *Forms* e enviado por e-mail ou WhatsApp aos entrevistados, uma vez que o período de aplicação foi durante a vigência do distanciamento social devido à pandemia do covid19. Foram entrevistados quatro representantes do poder privado, donos de patrimônio histórico do município, sendo dois donos de engenho e dois donos de casarios no centro da cidade e áreas circunvizinhas. E em relação ao poder público o representante foi o gestor municipal.

## 4 RESULTADOS

Nesse capítulo será apresentado um breve histórico do município, sua localização geográfica, e os dados sócio demográficos dos entrevistados, assim como suas opiniões.

### 4.1 O município do Moreno: Localização e histórico

O município de Moreno (FIGURA 01) faz parte da Mesorregião Metropolitana de Recife; Microrregião Recife, tendo uma área: 195,603 km<sup>2</sup>, ficando a uma distância de 28Km capital do estado. Segundo último censo IBGE a população está estimada em aproximadamente 62.263 habitantes. As vias de acesso ao município são a BR 232 e a PE-007.

**FIGURA 1** - Município do Moreno no mapa de Pernambuco



**Fonte:** Serviço geológico do Brasil (2021).

A origem do município de Moreno decorreu da vinda de dois portugueses, conhecidos como irmãos “Moreno”; um chamava-se Baltazar



Gonçalves Moreno e o outro Gaspar Gonçalves Moreno, os mesmos instalaram o engenho “Moreno”, tempos depois a propriedade passa a pertencer ao senhor Antônio de Souza Leão, futuro Barão de Morenos, pois o mesmo chegou a receber em seu Solar o então Imperador do Brasil Dom Pedro II e a Imperatriz em 1859.

Moreno oferece como principais atrativos seu centro histórico, paisagens de verdes colinas e os 39 engenhos com grande potencial turístico a serem explorado na região, contando entre eles a reserva ecológica de Carnijó, que utiliza seu casarão principal (FIGURA 02), para sediar eventos e receber visitantes que vão a reserva. Carnijó recebeu do Ibama, em abril de 2001, o título de Reserva Particular do Patrimônio Natural. A mesma conta com vários atrativos entre bosques, fragmento de mata Atlântica, riachos, arborismo, diferentes espécimes entre outros. A Reserva de Carnijó já figura no município como um dos atrativos turísticos, ao lado do Parque Aquático de Moreno que está localizado a margem da BR 232.

**FIGURA 02** - Casarão da reserva ecológica de Carnijó



**Fonte:** google.com.br (2021).

#### 4.2 Resultados das entrevistas

A faixa etária dos entrevistados foi entre 27 e 56 anos, com escolaridade do segundo grau completo, ao superior completo. Para que seja resguardado o

sigilo dos participantes os mesmos foram identificados pelos termos de (respondente).

Em entrevista ao respondente 1 representante do poder público, foi perguntado sobre o que ele acha em relação a importância da preservação do patrimônio histórico, das belezas naturais da população do município do Moreno-PE? O mesmo respondeu: *“Moreno registra o período áureo da economia açucareira através de suas dezenas de engenhos bem como o auge de sua industrialização através das importantes edificações de seu centro histórico. Além disso, é território estratégico para assegurar a qualidade de vida e sobrevivência da Região Metropolitana do Recife a partir dos recursos hídricos e todo seu rico ecossistema. A preservação de seu patrimônio histórico e natural é, portanto, imprescindível, tanto para sua população quanto para toda a região em seu entorno”*.

Os respondentes 2 e 5 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 4 donos de engenho no município, também ressaltaram a importância da preservação do patrimônio histórico.

Levando em consideração essa ideia de preservação do patrimônio tem-se a seguinte afirmativa:

Cada indivíduo é parte de um todo – da sociedade e do ambiente onde vive – e constrói, com os demais, a história dessa sociedade, legando às gerações futuras, por meio dos produtos criados e das intervenções no ambiente, registros capazes de propiciar a compreensão da história humana pelas gerações futuras. A destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento, levando-nos a repetir incessantemente experiências já vividas (Ghirardello e Spisso, 2008, p. 15).

Seguindo com a entrevista ao respondente 1 foi questionado a ele sobre quais patrimônios deveriam receber maior atenção em relação a sua preservação, o mesmo respondeu que *“Certamente os engenhos merecem atenção quanto à sua preservação, bem como a Estação Ferroviária e as edificações que surgiram a partir da industrialização como Mercado Público,*

*Praça da Bandeira* (FIGURA 03), *Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição* (FIGURA 4), *Paço Municipal e Vila Operária*". Deixando evidente a riqueza patrimonial existente no município. Os respondentes 2 e 5 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 4 donos de engenho no município, também confirmaram a fala do respondente 1, informando os mesmos patrimônios sem nenhum acréscimo do que já foram citados.

**FIGURA 03** - Praça da Bandeira



**Fonte:** Elanio Sena (2021).

**FIGURA 04** - Igreja Matriz Imaculada Conceição



**Fonte:** google.com.br (2021).



Outro ponto a ser abordado e indagado ao entrevistado 1 representante do poder público, foi quais patrimônios deveriam receber maior atenção a sua visitação, já que o município conta com vários patrimônios em sua zona urbana e tantos outros nos engenhos, o respondente 1, mas uma vez confirmou o que já se esperava, ele disse: *“As edificações do centro histórico (Engenho Moreno (FIGURA 5), Praça da Paixão, Estação Ferroviária, Mercado Público, Vila Operária, Praça da Bandeira, Igreja Matriz e Casarão Catende. Também os seus engenhos, ainda que apenas para contemplação visto que até o momento não recebem visitantes, como os Engenhos Gurjaú de Baixo, Gurjaú de Cima, Javunda, Novo da Conceição, Pocinho, Seva, Una)”*.

Os respondentes 2 e 5 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 4 donos de engenho no município, novamente reafirmaram o que foi dito pelo respondente 1 e ainda acrescentaram que todos os patrimônios são importantes.

**FIGURA 05** - Engenho Moreno



**Fonte:** google.com.br (2021)

Estação ferroviária (FIGURA 6) no centro da cidade do Moreno, segundo o poder público a estação rodoviária encontrasse hoje em reforma para abrigar o futuro centro de apoio ao turista e casa da cultura.

**FIGURA 06** - Estação ferroviária



**Fonte:** Bruno Araújo (2021)

Mercado público municipal (FIGURA 7) fundado em 1922 e em funcionamento até os dias de hoje, localizado na avenida principal Dr. Sofrônio Portela.

**FIGURA 07-** Mercado público



**Fonte:** google.com.br (2021)

Levando em consideração a fala do respondente 1 e os demais respondentes, fica claro o potencial turístico local, outra coisa que também chamou a atenção nessa parte da fala do respondente 1 foi o trecho onde ele diz “até o momento não recebem visitantes”, isso se dá porque a uma certa resistência dos donos desses patrimônios em abrir suas propriedades a visitação.

Quando levantada a questão sobre o município ter alguma política de preservação dos patrimônios históricos o respondente<sup>1</sup> representante do poder público municipal falou que: “Em 1978, quando houve realização do Plano de Preservação de Sítios Históricos da Região Metropolitana do Recife, foram delimitadas duas Zonas de Preservação (Rigorosa e Ambiental) abrangendo ruas da Vila Operária (FIGURA 8), embora ainda assim tenha havido descaracterização ao longo dos anos. Também o conjunto edificado do Engenho Moreno foi catalogado pela FIDEM, no plano de preservação de sítios históricos (PPSH), em 1978”

[...] uma política de preservação do patrimônio abrange necessariamente um âmbito maior que o de um conjunto de atividades visando à proteção de bens. É imprescindível ir além e questionar o processo de produção desse universo que constitui um patrimônio, os critérios que reagem a seleção de bens e justificam sua proteção; identificar os atores envolvidos nesse processo e os objetivos que alegam para legitimar o seu trabalho; definir a posição do Estado relativamente a essa prática social e investigar o grau de envolvimento da sociedade. Trata-se de uma dimensão menos visível, mas nem por isso menos significativa, das políticas de preservação. (FONSECA, 1997, p. 36)

Um outro fator abordado foi se a comunidade está preparada para receber os visitantes, o mesmo respondeu: “Estamos preparando uma qualificação sobre a História, Cultura e Meio Ambiente da cidade para qualificar atendentes do futuro Centro de atendimento ao Turista-CAT e estendê-la para todo o trade turístico local bem como para a comunidade para que todos estejam receptivos e melhor preparados”.

**FIGURA 08** - Vila operária

Fonte: google.com.br (2021).

Sendo assim é de se esperar que no futuro próximo se tenha um entendimento maior da comunidade sobre a importância do desenvolvimento turístico para a região e como acolher bem o visitante, para que assim os mesmo possam se sentir confortáveis e passem a recomendar a visita.

Quando perguntado sobre um possível estudo do patrimônio histórico para ajudar a conservar a memória coletiva e assim construir um roteiro turístico no município, o respondente<sup>1</sup> afirmou: *“O estudo do patrimônio foi feito. Está sendo preparado para divulgação juntamente com indicações de roteiros turísticos. Contudo, quanto mais estudos e pessoas engajadas nesse propósito melhor será desenvolvido o turismo no município”*.

Por fim foi levantado a questão sobre o papel do casario no resgate e preservação da memória do município para torna-se um atrativo turístico, o respondente 1 representante do poder público municipal, concluiu dizendo: *“O casario é um dos protagonistas do turismo local visto que evidencia o surgimento e crescimento do município. E conta com uma importante peculiaridade – a Vila Operária de Moreno é a única de Pernambuco com arquitetura belga (FIGURA 9) que a fez ser conhecida como “Nouvelle-Anvers” (Nova Anvers) em referência a cidade de Antuérpia. Fato que revela a*

*influência desta além de outras nacionalidades que também contribuíram com esse processo”.*

Buscando o sentido do que é memória cultural de um pouco se tem a afirmativa de Ghirardello e Spisso que diz:

É a imagem viva de tempos passados ou presentes. Os bens, que constituem os elementos formadores do patrimônio, são ícones repositórios da memória, permitindo que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e formando a identidade de um povo. (GHIRARDELLO E SPISSO, 2008, p. 13)

**FIGURA 09** - Casarão do cotonifício Moreno (Villa Belge)



**Fonte:** google.com.br (2021).

As colocações do respondente1, vem a colaborar e muito em relação ao potencial turístico do município e que também deixou claro que o município está mostrando interesse em desenvolver roteiro turístico.

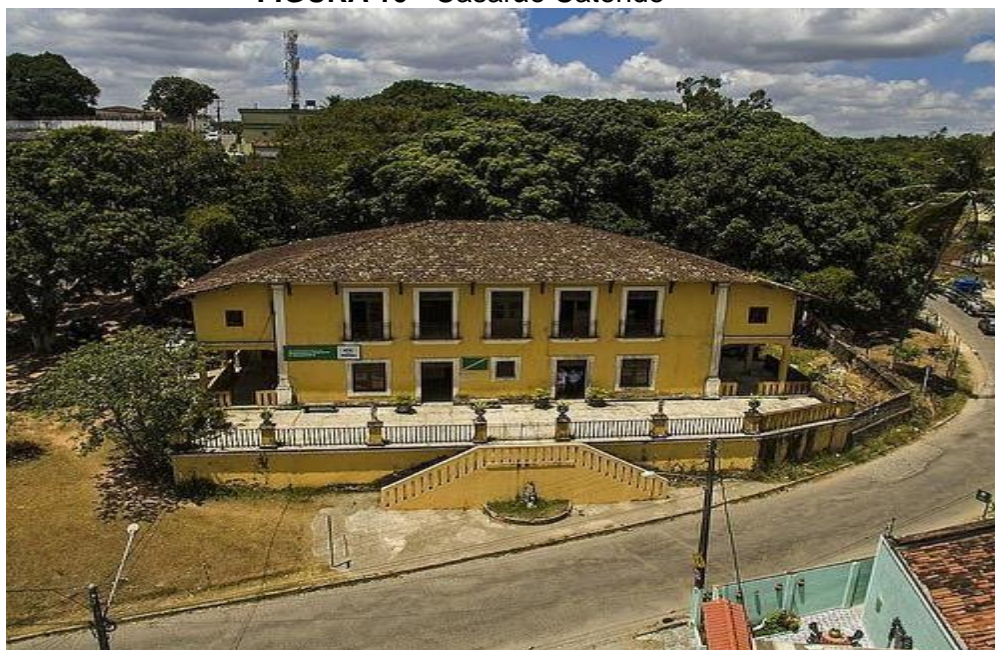
Durante a entrevista foi perguntado aos respondentes 2 e 5 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 4 donos de engenho no município, sobre sua opinião, em relação a ser a favor ou contra a respeito de atrair turistas nacionais, em qualquer época do ano, utilizando-se da divulgação do patrimônio histórico do



município, em especial o casario? Os respondentes 3, 4 e 5 foram a favor e o respondente 2 foi contra. Ou seja, em sua maioria concordam com esse tipo de divulgação.

Um dos patrimônios históricos mais antigo na cidade é o Casarão do Engenho Catende (FIGURA 10), o mesmo teve a honra de receber a visita do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz Teresa Cristina, na volta de sua passagem por Vitória de Santo Antão. Os monarcas almoçaram e descansaram no engenho, no dia 20 de dezembro de 1859. O Engenho Catende está situado no Centro da Cidade do Moreno. Foi nas terras desse engenho que a atual Cidade do Moreno se desenvolveu.

**FIGURA 10 - Casarão Catende**



**Fonte:** google.com.br (2021).

Outro patrimônio histórico é a capela do engenho Moreno (FIGURA11), sob a nome de Nossa Senhora da Apresentação, foi edificada em 1616. Tem sacadas de ferro idênticas às existentes no casarão, exhibe frontão barroco e fachada neoclássica. Em seu interior estão sepultados descendentes da família Sousa Leão, sendo o túmulo dos Barões todo em mármore de Carrara, contendo uma urna, ostentando as armas da família em baixo-relevo.

**FIGURA 11 - Capela do engenho Moreno**

**Fonte:** google.com.br

Seguindo o questionário foi perguntando aos respondentes se eram a favor ou contra a respeito de atrair turistas estrangeiros, em qualquer época do ano, utilizando-se da divulgação do patrimônio histórico do município, em especial o casario? O respondente 2 foi contra, o respondente 3 preferiu não opinar e os respondentes 4 e 5 foram a favor. Ou seja, no caso de turista estrangeiros os entrevistados ficaram sem uma opinião coesa, a pesar de se ter maioria a favor, essa maioria não foi absoluta.

Um patrimônio histórico importantíssimo é a casa grande do engenho Gurjaú de Cima é um dos engenhos mais velhos de Pernambuco. Localizado às margens do Rio Gurjaú, fica estabelecido entre os engenhos Novo da Conceição, Cumaru, Javunda, Gurjaú de Baixo e Bom Jardim. Foi estabelecido ainda no século XVI e mantém sua casa-grande (FIGURA 12), quiçá a mais antiga de Pernambuco ainda de pé.



**FIGURA 12** - Casa grande do engenho Gurjaú de Cima

**Fonte:** google.com.br (2021).

Um outro engenho que guarda um patrimônio inestimável é o engenho Gurjaú de Baixo, fica situado na margem esquerda do Rio Gurjaú, entre os engenhos Canzanza, Jacobina e Gurjaú de Cima. Fundado no século XVI, partilha com seu vizinho Gurjaú de Cima o título de um dos engenhos mais antigos do município e provavelmente do estado. Sua sede é composta por casa-grande (FIGURA 13), fábrica, casa do administrador e diversos casas e edifícios que compõem uma pequena povoação.

**FIGURA 13** - Casa grande do engenho Gurjaú de Baixo

**Fonte:** google.com.br (2021).

Seguindo a entrevista aos respondentes 2 e 5 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 4 donos de engenho no município, foi feita a seguinte pergunta. Você tem conhecimento de alguma política de preservação do patrimônio histórico do município e do casario por parte dos Órgãos Governamentais – Estado, Prefeitura Municipal, Universidades, Iniciativa Privada, dentre outros? As respostas dos mesmos foram: Não ter conhecimento, para a fala dos respondentes 2, 3 e 4, e sim para a fala do respondente 5. Quando questionados sobre conhecer a história e a cultura do município do Moreno, a resposta dos mesmos foram: Conhecer pouco, para as respostas dos respondentes 2, 3 e 4 e conhecer muito, para a fala do respondente 5.

Outro ponto que se destaca na cidade do Moreno e sua praça principal, conhecida como Praça da Bandeira (FIGURA14), foi erguida no centro da cidade operária de Moreno concomitantemente à construção da fábrica e de outras edificações no início do século XX. Fica situada entre a fábrica têxtil, parte da vila operária e o clube *Societé*.

**FIGURA 14 - Praça da Bandeira**



**Fonte:** google.com.br (2021).

Já quando indagados sobre dar ênfase, nos casarios do município do Moreno-PE, à acuidade de ser atrativo para o turismo? Teve-se como



resposta do respondente 4 - muito bom, do respondente 3 e 5 - bom, e do respondente 2- indiferente. No decorrer da entrevista por questionário no *Google Forms* aos respondentes 2 e 4 donos de casarios histórico no centro da cidade e áreas circunvizinhas, mais os respondentes 3 e 5 donos de engenho no município, foi indagado se os mesmos participam de alguma forma de divulgação da importância de incentivar o patrimônio histórico do Moreno-PE para atrair visitantes? Os respondentes 2 e 5 disseram participar transmitindo os conhecimentos para outras pessoas, o respondente 4 disse não participar, pois não tem conhecimento sobre o assunto e o respondente 3 disse não participar, embora tem algum tipo de conhecimento, porém não tem tempo disponível.

Para ilustra mais um representante que guarda um belíssimo exemplar arquitetônico histórico, o casarão do Engenho Novo da Conceição (FIGURA15), que foi erguida em 1853 para ser a residência do comendador Manoel de Souza Leão. Nessa ocasião, o engenho funcionava com tração animal. O comendador passou a casa para seu filho, José de Souza Leão (Barão de Gurjhou), que instalação o engenho a vapor no final do século passado.

**FIGURA 15** - casarão do engenho Novo da Conceição



**Fonte:** google.com.br (2021).

Outra questão que foi levantada durante a entrevista por questionário, foi se a comunidade está preparada para os visitantes de forma descontraída, alegre, com amabilidade e com informações sobre o casario? Os respondentes 2, 3 e 5 disseram que não, e o respondente 4 disse que não sabia opinar sobre essa questão.

No componente onde foi questionado, será que o estudo do patrimônio histórico pode ajudar a manter a memória coletiva e assim ajudar a construir um roteiro turístico no município? Os respondentes 2, 4 e 5 disseram que sim e respondente 3 disse não saber.

Compondo o conjunto arquitetônico do município tem-se o prédio da prefeitura (FIGURA16), que foi construído após a emancipação política em 1928. O mesmo carrega em seus traços de construção a similaridade com o antigo Teatro Municipal de Jaboatão, edificado em 1911.

**FIGURA 16** - Prédio da prefeitura municipal do Moreno



**Fonte:** google.com.br (2021).

Outro dado preocupante é o abandono do conjunto arquitetônico em alguns engenhos, um deles é o do engenho São Braz, sua capela (FIGURA17), está em estado de abandono, e sua construção é anterior

a 1630, por não ter histórico mais específico é complicado obter maiores informações.

**FIGURA 17-** Capela do engenho São Braz – Moreno-PE



**Fonte:** google.com.br (2021).

Já na pergunta, qual o papel do casario para resgatar e guardar a memória do município para torna-se um atrativo turístico? O respondente 3 disse importante, o respondente 4 falou muito importante, enquanto o respondente 5 disse que ajuda preservar a história, e o respondente 2 disse: *“Os antigos casarios da cidade do Moreno trazem lembranças e histórias preservadas em seu interior. Contudo vale salientar que os casarios pertencentes a entidades privadas não podem ser explorados da mesma forma que os pertencentes a órgão público”*, essa observação pelo respondente 2 sobre o controle dos casarios no município, mais uma vez vem a colaborar sobre a dificuldade em relação a disponibilidade dos donos desses patrimônios estarem disposto a colaborarem para o progresso do turismo no município. Essa observação que foi feita pelo respondente 2, vem a corroborar as respostas do último item da entrevista que foi, enquanto proprietário de algum

patrimônio histórico no município do Moreno-PE, você estaria disposto a participar do desenvolvimento turístico do município?

O respondente 2 disse: Como residente do casario em questão, não estaria disposto a abrir minha residência privada para tão propósito , O respondente 3 disse que talvez e os respondentes 4 e 5 disseram que sim.

Dessa forma, as opiniões no item com mais relevância do questionário ficaram dividido, pois não foi obtido maioria absoluta, apesar de se ter metade dos entrevistados a favor. Uma vez que é justamente nesse item que é possível verificar o interesse dos proprietários de patrimônios históricos do município em participar ou colaborar com um possível desenvolvimento do turismo local, porém fica claro também que mais da metade dos participantes estão dispostos de alguma forma a colaborar com o desenvolvimento do turismo local.



## 5 DISCUSSÃO

Esse capítulo expõe a discussão sobre os objetivos traçados para o desenvolvimento desse trabalho, tendo como objetivo geral analisar o casario do município do Moreno-PE e a sua relevância na contribuição para o desenvolvimento do turismo no estado de Pernambuco. Logo se fez necessário que fosse criado um questionário para entrevistar os donos de casarios históricos do município, e assim se ter um primeiro contato com o setor privado do município, uma vez que são eles que detem grande parte do controle dos patrimônios históricos municipais.

Conforme afirmou Dominique Poulot "a história do patrimônio é a história de construir sentido de identidade e mais particularmente, dos imaginários de autenticidade que inspiram as políticas patrimoniais" (POULOT, 1997, p. 36). Nesse sentido buscou-se investigar se no município existe alguma política pública em relação a conservação do patrimônio histórico, e durante a entrevista com autoridades municipais foi confirmado algumas ações proteção, conservação e valorização do patrimônio histórico municipal.

Contudo fale salientar que, apesar do presente trabalho ter como empenho a análise da relevância na contribuição do casario do município do Moreno-PE para o desenvolvimento do turismo, vale ressaltar que como já referido acima tanto pelo respondente 1, quanto pelo respondente 2, alguns patrimônios encontra-se sobre controle privado e poucos em domínio do poder público, daí a dificuldade para poder criar uma rota turística que possa contemplar vários pontos históricos, uma vez que depende-se da vontade e do desejo do poder privado. Porém foi verificado que o poder público tem interesse em criar alguns roteiros dentro do município e fazer essa ponte entre os interessados.

Logo através da pesquisa que foi desenvolvida foi verificada a importância do conjunto arquitetônico do município para o desenvolvimento do turismo local, uma vez que fica evidente a participação na construção desses casarios tanto do período colonial, quanto da chegada dos belgas ao município e assim fizeram grandes transformações junto ao conjunto arquitetônico local para a implementação de uma instalação fabril.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a analisar a importância do casario histórico do município Moreno-PE como parte para desenvolvimento turístico local e assim contribuir para o aumento da renda tanto local quanto regional, uma vez que o turismo pode proporcionar uma melhoria no desenvolvimento local e assim contribuir em várias esferas econômica.

Esse estudo procurou a compreensão da importância do turismo para os munícipes e para o próprio município do Moreno-PE, uma vez que o município contar com um grande acervo arquitetônico histórico, porém ao mesmo tempo em que a pesquisa ia sendo desenvolvida, verificou-se que grande parte desses patrimônios históricos está na condição de propriedades privadas, sendo assim um ponto de questionamento em relação ao interesse de se criar alguma rota turística que possa englobar vários patrimônios, uma vez que se depende exclusivamente da permissão e do engajamento dos donos dessas propriedades. Porém, não se pode esquecer que mesmo assim o poder público local tem interesse em criar algum tipo de rota turística no município, onde se pode observar esse interesse durante algumas falas do respondente 1.

Conforme algumas falas dos respondentes 1, 2, 3, 4 e 5 ficou evidente a importância que o turismo possa vir a ter para o desenvolvimento local, já que o município hoje em dia não dispõe mais de grandes fábricas nem grandes comércios. Sendo assim a pesquisa para esse trabalho mostrou-se que o casario do município tem grande relevância para um possível desenvolvimento turístico local tendo como ponto referencial seu casario histórico e suas belezas naturais, uma vez que o município conta com uma vasta área verde entre seus engenhos com seus casarões colonial, tendo esses engenhos alguns resquícios de mata Atlântica e inúmeros atrativos naturais.

Esta pesquisa se propõem a contribuir para a academia, setores público e privado e público em geral e que possa ajudar a fomentar interesse nessa área e assim desenvolver o turismo em suas várias esferas.

Outro ponto ocorrido durante a pesquisa foi as limitações imposta no seu decorrer, pois o contanto com os donos dos donos de engenhos se fez mais complicado que o esperado, no entanto é compressivo uma vez que, organizar

suas agendas para poder ter um tempo livre e responder a uma pesquisa, mesmo que através de questionário se faz difícil. Devido a isso o tempo para a elaboração das análises dos questionários demoraram um pouco mais que o previsto, no mais tudo transcorreu como o esperado.

Portanto o tema ao qual esse trabalho se propôs foi possível comprovar a importância do casario do Moreno-PE para atividade turística, tanto a nível local quanto regional, uma vez que ficou evidenciado o quanto é rica a história do município e o conjunto arquitetônico que o compõe.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo. Campinas, SP. Papirus, 1995.**

BARRETO, Margarita. **Planejamento e Organização em Turismo. Campinas, SP. Papirus, 1991.**

CARVALHO, Fernanda Ricalde Teixeira. **Turismo e patrimônio cultural material, SC. Cultur, 2015.**

CAVALCANTE, Leila de Sena. Marketing de destinos turísticos: uma análise sobre a promoção do destino Roraima no Brasil e em suas fronteiras. **siaiap39.univali.br**, 2013. Disponível em: <<https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1271?mode=full>>. Acessado em 20 de ago. de 2021.

CIDADE DO MORENO. **Jaboataoguararapesredescoberto.com**, 2011. Disponível em: <<http://www.jaboataoguararapesredescoberto.com/2011/04/cidade-de-moreno.html>>. Acessado em: 05 de dez. de 2021.

DARTORA Juliana de Souza. **Turismo e suas implicações teóricas**. RS, pág. 03, 2001.

Disponível em: <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>. Acessado em: 18 de fev. de 2021.

FELINI Alessandra. **Análise dos fatores intrínsecos do marketing de destino que potencializam o segmento de turismo de luxo em Balneário Camboriú-SC**. Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina, pág. 19, 2014.

FERREIRA Maria Letícia Mazzucchi. **Patrimônio: discutindo alguns conceitos**. Diálogos, DHI/PPH/UEM. RS, Pág. 01, 2006.

GHIRARDELLO Nilson, SPISSO Beatriz. **Patrimônio histórico: como e por que preservar**, SP, 2008.

INVTUR-PE. **Blogspot.com**: inventário do Moreno, 2017.

METTZER. **Blog.mettzer.com**: Pesquisa qualitativa: entenda como utilizar essa abordagem de pesquisa, 2020. Disponível em: < <https://blog.mettzer.com/pesquisa-qualitativa/>>. Acessado em 08 de mar. de 2021.

MOLINA E., SÉRGIO. Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina. Bauru, SP. EDUSC, 2001.

MOSER, Giancarlo. **Uma breve abordagem sistêmica sobre legislação, gestão pública e conservação de patrimônio histórico e cultural**, SC. REFS, 2014.

OLIVEIRA, I. C; HARB. A. G., 2012. *A Imagem do destino turístico e a influência na tomada de decisão do visitante. Amazonas*. SIMPOI.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL, **portal.iphan.gov.br**, 2012. Disponível em: < [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha\\_1\\_\\_parasabermais\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1__parasabermais_web.pdf)>. Acessado em 02 de set. de 2021.

PRADO, JEAN. Como fazer referência bibliográfica de site nas normas ABNT. **Tecnoblog**, [s.d.]. Disponível em: < <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acessado em 08 de mar. de 2021.

RAMOS Rita de Cassia. O que é turismo sustentável? **sustentavelturismo.com**, 2013. Disponível em: <<https://www.sustentavelturismo.com/2011/04/o-que-e-turismo-sustentavel.html>>. Acessado em 15 de ago. de 2021.

RIANI André, LIMA Marcelo. A imagem do destino turístico como ferramenta de diferenciação e promoção do turismo: Caso de Barra Grande/PI – Brasil. **redalyc.org**, 2015. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/jatsRepo/881/88145251008/html/index.html>>. Acessado em 10 de set. de 2021.

SANTOS, Jeaniny. **As políticas de preservação do patrimônio brasileiro na gestão Aloísio Magalhães no IPHAN (1979-1982): o caso de São Miguel das Missões**, RS, 2020.

SCIFONI. Simone. **Os diferentes significados do patrimônio natural**, PR. Diálogos, 2006.

TADINI Rodrigo, MELQUIADES Tania. **Fundamentos do turismo**, RJ, 2010.

TURISMO CULTURAL: Orientações Básicas. **antigo.turismo.gov.br**, 2010.

Disponível em:

<[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>.

Acessado em: 15 de ago. de 2021.

WWF. **wwf.org.br**: O que é desenvolvimento sustentável? 2018. Disponível

em:

<[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)>. Acessado em 10 de set. de 2021.

## APÊNDICE A

### ROTEIRO DE ENTREVISTA 01 ENTREVISTA COM REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

Questionário:

Nome completo:

Idade: Ex. 18

Escolaridade: Ex. ensino médio completo

#### **Queremos saber sobre o patrimônio histórico como atrativo turístico**

1. Na sua opinião, é importante a preservação do patrimônio histórico, das belezas naturais da população do município do Moreno-PE? Favor justificar a resposta.
2. Na sua opinião, quais os patrimônios históricos do município devem receber maior atenção quanto à sua preservação?
3. Na sua opinião, quais os patrimônios históricos do município devem receber maior atenção quanto à visitação turística?
4. O município conta com alguma política de preservação do patrimônio histórico do e casario?
5. O que você acha de se dar ênfase, nos casarios do município do Moreno-PE, à importância de ser atrativo para o turismo?

#### **Queremos saber quanto a receptividade aos visitantes**

6. A comunidade está preparada para recebe-los de forma descontraída, alegre, com amabilidade e com informações sobre o casario?
7. Será que o estudo do patrimônio histórico pode ajudar a conservar a memória coletiva e assim ajudar a construir um roteiro turístico no município?
8. Qual o papel do casario para resgatar e preservar a memória do município para torna-se um atrativo turístico?

## APÊNDICE B

### ROTEIRO DE ENTREVISTA 02 ENTREVISTA COM REPRESENTANTE DOS DONOS DE PATRIMÔNIOS NO MUNICÍPIO DO MORENO-PE

Questionário:

Nome completo:

Idade: Ex. 18

Escolaridade: Ex. ensino médio completo

#### **Queremos saber sobre o patrimônio histórico como atrativo turístico**

1. Na sua opinião, é importante a preservação do patrimônio histórico, das belezas naturais da população do município do Moreno-PE?
  - Sim
  - Não
  - Talvez
2. Na sua opinião, quais os patrimônios históricos do município devem receber maior atenção quanto à sua preservação?
3. Na sua opinião, quais os patrimônios históricos do município devem receber maior atenção quanto à visita turística?
4. Em sua opinião, você é a favor ou contra a respeito de atrair turistas nacionais, em qualquer época do ano, utilizando-se da divulgação do patrimônio histórico do município, em especial o casario?
  - A favor
  - Contra
  - Sem opinião
5. Em sua opinião, você é a favor ou contra a respeito de atrair turistas estrangeiros, em qualquer época do ano, utilizando-se da divulgação do patrimônio histórico do município, em especial o casario?
  - A favor
  - Contra
  - Sem opinião



6. Você tem conhecimento de alguma política de preservação do patrimônio histórico do município e do casario por parte dos Órgãos Governamentais – Estado, Prefeitura Municipal, Universidades, Iniciativa Privada, dentre outros?
- Sim
  - Não
  - Não sei
7. Você conhece a história e a cultura do Moreno-PE?
- Muito
  - Pouco
  - Nada
8. O que você acha de se dar ênfase, nos casarios do município do Moreno-PE, à importância de ser atrativo para o turismo?
- Muito bom
  - Bom
  - Indiferente
  - Ruim
  - Muito ruim
9. Você participa de alguma forma de divulgação da importância de incentivar o patrimônio histórico do Moreno-PE para atrair visitantes?
- Participo transmitindo os conhecimentos para outras pessoas
  - Participo veiculando propaganda através dos meios de comunicação
  - Não participo, pois não tenho conhecimento sobre o assunto
  - Não participo, embora tenho algum conhecimento, porém sem tempo disponível

**Queremos saber quanto a receptividade aos visitantes**

10. A comunidade está preparada para recebe-los de forma descontraída, alegre, com amabilidade e com informações sobre o casario?
- Sim
  - Não
  - Não sei

11. Será que o estudo do patrimônio histórico pode ajudar a conservar a memória coletiva e assim ajudar a construir um roteiro turístico no município?
- Sim
  - Não
  - Não sei
12. Qual o papel do casario para resgatar e preservar a memória do município para torna-se um atrativo turístico?
13. Você enquanto proprietário de algum patrimônio histórico no município do Moreno-PE, estaria disposto a participar do desenvolvimento turístico do município?